

**Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Antropologia**

ANT 7101 – Introdução à Antropologia

Professora: Viviane Vedana

Contato: viviane.vedana@ufsc.br

Semestre: 2017/1

Créditos: 06 créditos

Turma: 01337

Ementa: A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. A crítica ao etnocentrismo e o relativismo cultural. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina.

Objetivos: oferecer aos alunos uma introdução ao campo de conhecimento da antropologia a partir de debates sobre os conceitos e questões que fundam a disciplina. Entre os temas e conceitos centrais para este curso estão: etnocentrismo e relativismo, cultura, diversidade, evolução e trabalho de campo. O curso busca oferecer também algumas reflexões sobre questões metodológicas na antropologia. Em conjunto com as aulas presenciais, a disciplina oferece uma introdução a alguns aspectos do trabalho de campo e da escrita etnográfica na atividade de PPCC.

Metodologia: aulas expositivas, debates sobre os textos propostos no programa, exibição de filmes. A leitura prévia dos textos designados para cada sessão é obrigatória, sendo fundamental para o aproveitamento das aulas.

Avaliação: A avaliação da disciplina está dividida em duas partes:

(1) Duas provas; resenhas de textos; exercícios escritos em aula; frequência e ativa participação em discussões em sala de aula - 60% da nota final da disciplina;

(2) Trabalho final em grupo; exercícios individuais entregues conforme cronograma próprio - 40% da nota final da disciplina, correspondendo às atividades de PPCC.

Obs. - As notas finais individuais para o PPCC poderão variar dentre os alunos componentes de um mesmo grupo.

Atenção - O aluno deverá ter obrigatoriamente a nota mínima 6 em cada uma das modalidades de avaliação para ser aprovado na disciplina.

Recuperação: Os alunos com frequência suficiente e nota final entre 3,0 e 5,5 poderão realizar uma prova de recuperação, contemplando toda a matéria do semestre, ao final da disciplina.

Programa sujeito a alterações pela professora ao longo do semestre.

Programa de leituras

06 de março – Apresentação da Disciplina

Apresentação do curso de Antropologia/UFSC

Apresentação do programa de leituras

Introdução geral sobre a proposta de leituras e estrutura da disciplina

13 de março – O campo da antropologia

THOMAZ, O. R. A Antropologia e o Mundo Contemporâneo: Cultura e Diversidade. In: Silva, Aracy Lopes da & Grupioni, Luís Donizete Benzi (orgs). *A Temática Indígena na Escola*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995. p. 425-444

DIAS DUARTE, L. F. Antropologia é Ciência? *Ciência Hoje*. 11/02/2011 <http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/sentidos-do-mundo/antropologia-e-ciencia> 3pgs

20 de março – Concepções de homem e o início da antropologia

ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. Inícios. In: *História da Antropologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 09-26.

MONTAIGNE, M. Dos canibais. In: *Ensaio*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 104-110.

ROUSSEAU, J-J. Primeira parte. In : *Discurso Sobre A Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 09-23.

27 de março – Evolucionismo Social e Cultural

MORGAN, L. H. A Sociedade Antiga. In: Castro, Celso. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. p. 20-30.

TYLOR, E. B. A Ciência da Cultura. In: Castro, Celso. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. p. 31-45.

FRAZER, J. O escopo da Antropologia Social. In: Castro, Celso. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. p. 46-59.

03 de abril – Críticas ao evolucionismo e ao conceito de raça

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. In: *Antropologia Estrutural II*, Ed. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1976. p. 328-366.

ANJOS, J. C. G. dos. 2006. Se raças não existem, é inegável que insistem!. Mimeo. 3p.

Complementar:

BOAS, F. Raça e progresso. In: *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2009. p. 67-86.

10 de abril – O conceito de cultura

CUCHE, D. A invenção do conceito científico de cultura. In: *A noção de cultura em Ciências Sociais*. EDUSC, Bauru, 1999. p. 33-63.

WAGNER, R. A presunção da cultura. In: *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 27-46.

Complementar:

KUPER, A. Introdução: guerras culturais. In: *Cultura: a visão dos antropólogos*. EDUSC, São Paulo, 2002. p. 21-42.

17 de abril – Cultura, Humanidade e Animalidade

GEERTZ, C. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 25-40.

INGOLD, T. Humanidade e animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 10, nº 28, 1995. 15pgs

Complementar:

GEERTZ, C. A transição para a humanidade. In: Tax, S. et alli. *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro, Lisboa: Fundo de Cultura. 1966. p. 31-38.

24 de abril - Relativismo, Alteridade, Diversidade

GEERTZ, C. Os Usos da Diversidade. In: *Revista Horizontes Antropológicos*, ano 5, número 10, maio de 1999. p. 13-34.

GEERTZ, C. Anti anti-relativismo. In: *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001. p. 47-67.

LÉVI-STRAUSS, C. Um copinho de rum. In: *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 362-372.

01 de maio – Feriado – Dia do Trabalhador

Não haverá aula

08 de maio – Avaliação em aula

prova a ser realizada em sala de aula, com consulta de anotações, textos impressos e livros. Sem consulta a computador.

15 de maio – VI Reunião de Antropologia da Ciência e da Tecnologia

Não haverá aula

22 de maio – Trabalho de campo, etnografia e experiência

SEEGER, A. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. In: *Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980, p. 47-67.

GOLDMAN, M. Alteridade e Experiência: antropologia e teoria etnográfica. In: *Etnográfica*, vol. 10, maio de 2006. Lisboa.

http://ceas.iscte.pt/etnografica/2006_10_01.php

INGOLD, T. Da transmissão de representações à educação da atenção. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, jan./abr. 2010. p. 6-25.

29 de maio – Trabalho de campo, etnografia e experiência

GONÇALVES, M. A. Firth e os Tikopia: Da etnografia como experiência. In: *Traduzir o outro. Etnografia e semelhança*. RJ: 7Letras, 2000, pp. 52-72.

FIRTH, R. *Nós, os Tikopia*. SP: EdUSP, 1998. (passagens)

05 de junho – Natureza, Cultura, Corpo

MAUSS, M. As técnicas do corpo. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 399-422

HÉRITIER, F. Masculino/Feminino. In: *Enciclopédia Einaudi 20: Parentesco*. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989. p11-26.

Complementar:

MACHADO, P. S. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. In: *Cadernos Pagu*, número 24, janeiro-junho de 2005. p. 249-281

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332005000100012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

12 de junho – Identidade e etnicidade

VIVEIROS DE CASTRO, E. No Brasil todo mundo é índio exceto quem não é. In: *Povos Indígenas do Brasil (2001-2006)*, Instituto socioambiental, São Paulo. 15pgs

VIVEIROS DE CASTRO, E. Os involuntários da pátria. Aula pública durante o ato Abril Indígena, Cinelândia, Rio de Janeiro 20/04/2016. 5p.

Complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, M. Três peças de circunstância sobre direitos dos índios & Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível. In: *Cultura com aspás*. Cosac & Naify, São Paulo, 2004. p. 245-258.

19 de junho – Grupos sociais e sociedade

VIVEIROS DE CASTRO, E. O conceito de sociedade em antropologia, In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. Cosac & Naify, São Paulo, 2002. p. 297-316.

WAGNER, R. Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné? *Cadernos de Campo*, São Paulo, no. 19, 2010. p. 237-257.

Complementar:

DAMATTA, R. Sabe com quem você está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

Envio da prova por e-mail para ser entregue dia 26 de junho.

26 de junho – avaliação em aula

apresentação PCC

3 de julho – recuperação
